

# Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural PROATER 2020 – 2023

## JERÔNIMO MONTEIRO



## SUMÁRIO

_Toc589114151. APRESENTAÇÃO .....	2
<b>2. O QUE É O PROATER.....</b>	<b>3</b>
<b>3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO .....</b>	<b>6</b>
3.1. Localização do município .....	6
3.2. Distritos e principais comunidades .....	6
3.3. Aspectos históricos de ocupação e formação do município .....	7
3.4. Aspectos demográficos e populacionais .....	7
3.5. Aspectos econômicos .....	9
3.6. Aspectos naturais .....	9
3.6.1. Caracterização das Zonas Naturais .....	10
3.6.2. Caracterização agroclimática .....	11
3.6.7. Caracterização hidrográfica do município .....	17
3.7. Aspectos sociais, de ocupação do território e tipo de agricultura .....	17
3.8. Principais atividades econômicas desenvolvidas em territórios rurais e pesqueiros .....	22
3.8.1.Principais atividades de produção vegetal .....	22
3.8.2.Principais atividades de produção animal .....	25
3.8.3. Produção Agroecológica e Orgânica.....	26
3.8.4 . Principais Agroindústrias Familiares .....	27
3.9. Comercialização. ....	29
3.10. Turismo rural.....	29
<b>4. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO.....</b>	<b>31</b>
<b>5. PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER .....</b>	<b>40</b>
<b>6. REFERÊNCIAS .....</b>	<b>49</b>
<b>7. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA .....</b>	<b>51</b>

## **1. APRESENTAÇÃO**

*O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é o instrumento de gestão das ações que o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incapêr) desenvolve em prol dos agricultores familiares do Espírito Santo. Esse importante documento permite que o Instituto atue de maneira planejada e eficaz, a fim de realmente atender aos anseios e às necessidades da agricultura familiar do Espírito Santo.*

*O documento contém, entre outras informações, a programação das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater a serem realizadas nos 77 municípios capixabas (excetua-se Vitória). Tais ações visam promover a produção sustentável, agregação de valor, geração de renda, organização social, diversificação, inclusão social e manejo sustentável dos recursos naturais.*

*O Proater foi construído por meio de diagnósticos e planejamentos participativos que envolveram agricultores, lideranças, gestores públicos, técnicos, extensionistas, pesquisadores e muitos outros representantes da agricultura familiar capixaba, que contribuíram nas reflexões e sugestões de melhorias para o meio rural.*

*Este documento está dividido em duas partes. A primeira traz um diagnóstico de cada município com informações acerca da caracterização e realidade local, como os aspectos históricos, demográficos, naturais, sociais e econômicos. Traz também o resultado das oficinas participativas realizadas em conjunto com todos os envolvidos. A segunda consiste no planejamento das ações, resultante de uma análise técnica feita pelo Incaper que considerou: as discussões participativas, os aspectos institucionais, as linhas de atuação do Incaper e suas coordenações técnicas. Tudo de maneira a adequar as ações previstas à realidade e às necessidades dos agricultores de cada município.*

*Dessa maneira, o documento desponta como ferramenta basilar para que o Governo do Estado direcione suas ações estratégicas de planejamento, buscando alternativas e ações que causem impactos positivos no desenvolvimento rural.*

*A consolidação do Proater norteia as ações que visam promover a produção sustentável, contemplando todos os aspectos que esse conceito permeia: economicamente viável, ambientalmente correta e socialmente justa. É assim que o Incaper trabalha: cultivando atitudes sustentáveis.*

**Cleber Bueno Guerra**

*Diretor Administrativo-  
Financeiro do Incaper*

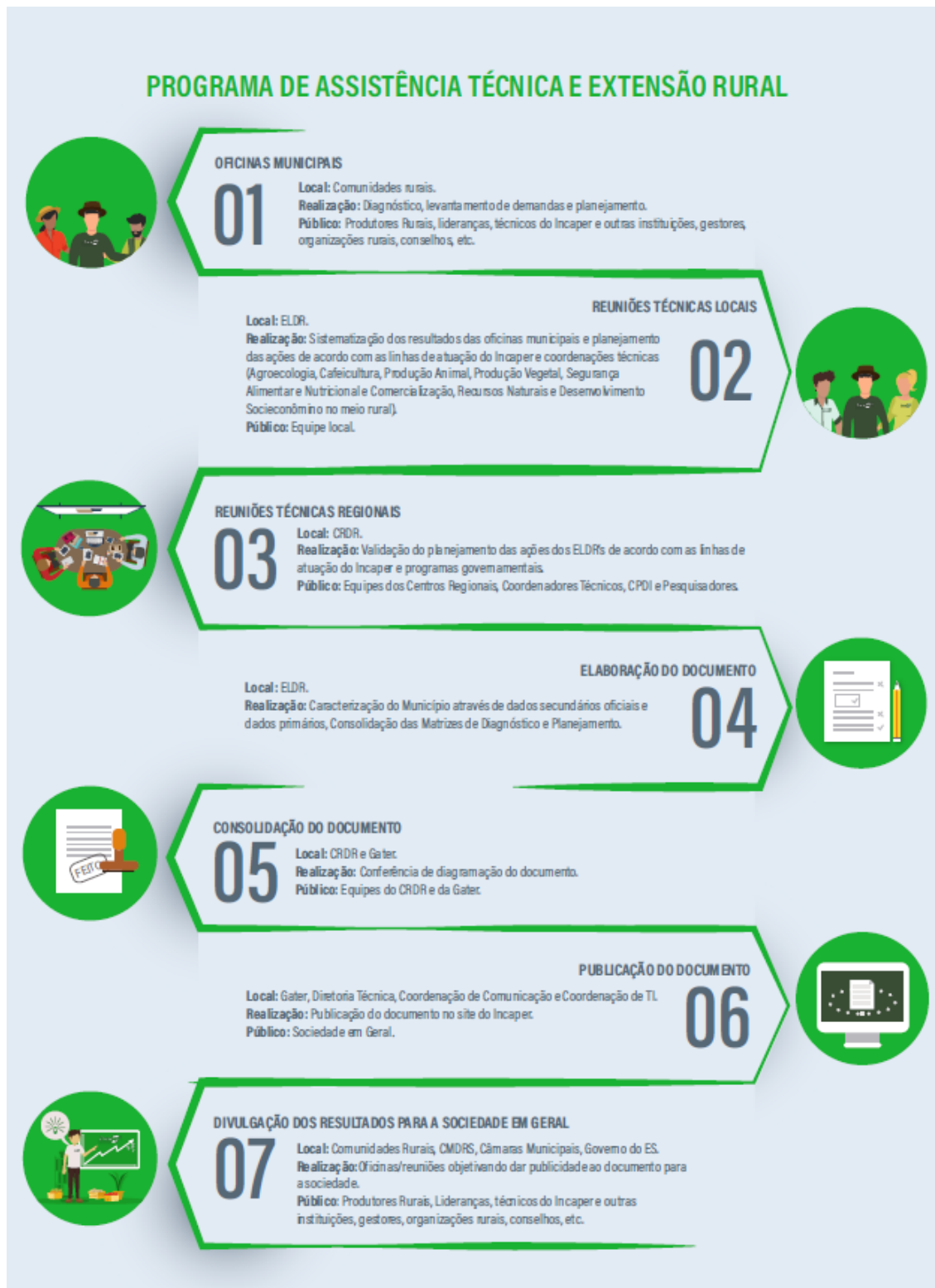
**Sheila Prucoli Posse**

*Diretora-técnica do  
Incaper*

**Antonio Carlos Machado**

*Diretor-Presidente do  
Incaper*

## 2. O QUE É O PROATER



**Figura 1.** Infográfico do Programa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater. Fonte: Elaborado pela Coordenação de Tecnologia de Informação do Incaper, 2020.

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é um instrumento norteador das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater que serão desenvolvidas e direcionadas aos agricultores e às agricultoras familiares capixabas, povos e populações tradicionais. A programação está respaldada em diagnósticos e planejamentos participativos, para cuja concepção agricultores, lideranças, gestores públicos e técnicos contribuíram ativamente.

Mais do que um instrumento de gestão, o Proater tem como grande desafio contribuir para o desenvolvimento rural sustentável com foco em ações para fortalecer nosso público prioritário: os agricultores e as agricultoras familiares e os povos e populações tradicionais. As ações de Ater ora planejadas são vistas como um processo educativo não formal, emancipatório e contínuo. Assim, a melhoria da qualidade de vida é o grande norte e direcionamento dos esforços dos agentes de Ater envolvidos no processo.

A metodologia utilizada para a realização deste programa está baseada nos princípios de uma práxis extensionista, dialógica, participativa e emancipadora. Dessa forma, o público participante (agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais, agentes públicos e agentes políticos, entre outros) se envolveu ativamente em todos os processos, discutindo e refletindo sobre suas realidades de vida, os anseios e as possibilidades de mudança.

A adoção de metodologias participativas de Ater para a condução dos trabalhos deste programa busca, além de um diagnóstico que realmente reflita a realidade vivida pelos rurais, aprimorar a construção da cidadania e a democratização da gestão da política pública.

A prática utilizada nos diversos encontros com os participantes está baseada em técnicas e métodos de Diagnóstico Rural Participativo – DRP, nos quais o diálogo e o respeito são pontos fundamentais para o entendimento coletivo de determinadas percepções.

O Incaper, no município de Jerônimo Monteiro, em consonância com as orientações da Política Nacional de Ater, utilizou, para a elaboração do Proater 2020, prioritariamente, metodologias participativas, possibilitando aos agricultores e suas famílias, lideranças e instituições transformarem-se em sujeito do seu processo de desenvolvimento, valorizando os diversos e diferentes saberes e o intercâmbio de experiência que permitam a ampliação da cidadania e inclusão social.

Para que as atividades de apoio ao nosso público prioritário tenham sucesso e sejam, realmente, fonte de melhoria da qualidade de vida, é preciso uma ação recíproca entre aqueles atores que estão em constante interação com o meio rural, visando uma rica sintonia entre agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais e as instituições, através de um trabalho integrado e consciente da responsabilidade de cada um. Tendo isso como ponto de partida, pretendeu-se auxiliar na interação e concentração de esforços em temas prioritários e promotores de desenvolvimento, que foram desvendados e demandados pelas comunidades e lideranças através de metodologias participativas.

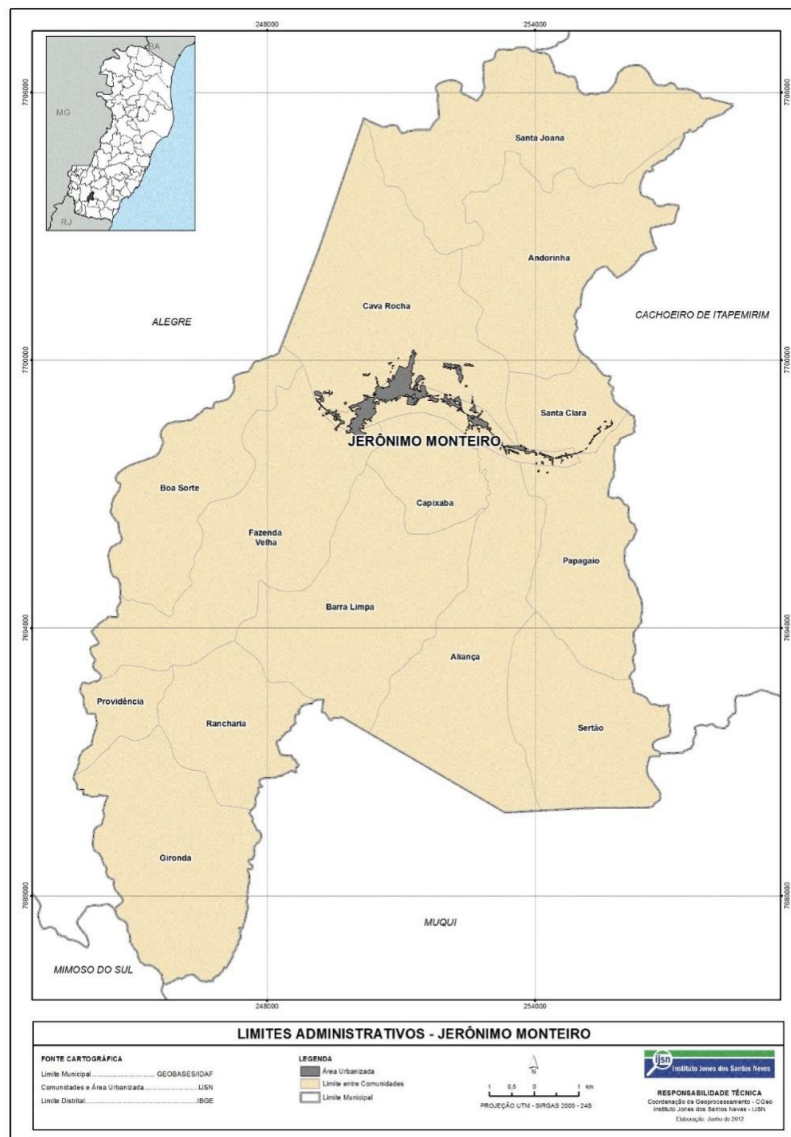
Com todos os diagnósticos e planejamentos realizados, numa integração Pesquisa e Ater, foram realizadas reuniões de interpretação e validação com toda a equipe do Escritório Local de Desenvolvimento Rural (ELDR) do Incaper de Jerônimo Monteiro e pesquisadores do Instituto, nas quais foi elaborado um planejamento de ações necessárias, e todo o material produzido foi sistematizado neste documento.

### 3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO

#### 3.1. Localização do município

Jerônimo Monteiro está localizado à latitude Sul de 20° 04' 35" e longitude Oeste de Greenwich, de 41° 07' 29", na região Central Sul do estado do Espírito Santo, a 186 km de sua capital – Vitória. O município ocupa uma área de 177,342 km<sup>2</sup>, limitando-se com os municípios de Alegre, Cachoeiro de Itapemirim, Muqui e Mimoso do Sul. Está inserido na Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim.

#### 3.2. Distritos e principais comunidades



**Figura 2.** Mapa dos Distritos e principais comunidades do município de Jerônimo Monteiro/ES, 2020.

Fonte: IJSN (2012).

Segundo informações constantes no site do Instituto Jones dos Santos Neves, o município possui apenas o distrito da sede 14 principais comunidades (Figura 2): Aliança, Andorinha, Barra Limpa, Boa Sorte, Capixaba, Cava Roxa, Fazenda Velha, Gironde, Papagaio, Providência, Rancharia, Santa Clara, Santa Joana e Sertão.

### **3.3. Aspectos históricos de ocupação e formação do município**

As terras de Jerônimo Monteiro foram desbravadas pelo português-mineiro Manoel José Esteves de Lima. Foi ele quem partiu de Mariana em 1820, com uma expedição para a foz do rio Itapemirim. Com o nome de Cachoeira das Flores, passou a ser conhecida por Vala do Souza, reconhecida pela estrada de Ferro Caravelas, construída em 1887, que tinha a única parada do trajeto entre Cachoeiro de Itapemirim e Pombal (Rive). O município foi criado em 15 de dezembro de 1958 e a instalação ocorreu em 29 de janeiro de 1959. O gentílico do município é jeromense (IBGE, 2017a).

### **3.4. Aspectos demográficos e populacionais**

Em pesquisa realizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, divulgada no Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, Jerônimo Monteiro ocupa, em relação ao Espírito Santo, o 32º lugar (0,698), no ranking do I.D.H. - Índice de Desenvolvimento Humano (PNUD, 2013). Os índices avaliados foram: longevidade, mortalidade, educação, renda e sua distribuição.

Ainda de acordo com os dados fornecidos pelo IBGE (2017b), o município, contava com uma população total de 10.879 habitantes (Tabela 1), sendo que 21,55% da população total habitavam suas áreas rurais.

Analisando a população residente no meio rural, em Jerônimo Monteiro existe um percentual de 46,20% de mulheres rurais, sendo que a população feminina é de 1.083 e a masculina de 1.261. A predominância é de pessoas dentro da faixa etária de 30 a 59 anos. Os jovens de 15 a 29 anos representam 24,06% da população rural. Já as crianças, na faixa etária de 0 a 14 anos, compreendem 22,44% da população, e, por fim, a população idosa é de 294 habitantes, representando 12,54% da população rural (IBGE 2010).

**Tabela 1.** População residente, por situação do domicílio, sexo e idade, segundo a condição no domicílio Rural/Urbana do município de Jerônimo Monteiro/ES, 2010.

Idade	Situação do Domicílio X Sexo					
	Total		Urbana		Rural	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
<b>Total</b>	<b>5.292</b>	<b>5.587</b>	<b>4.031</b>	<b>4.504</b>	<b>1.261</b>	<b>1.083</b>
0 a 14 anos	1.187	1.209	916	954	271	255
15 a 29 anos	1.287	1.349	988	1.084	299	265
30 a 59 anos	2.081	2.153	1.560	1.714	521	439
60 a 69 anos	358	430	267	362	91	68
70 anos ou mais	379	446	300	390	79	56

Fonte: IBGE (2010).

De acordo com dados da Coordenação de Estudos Sociais (CES) do Instituto Jones dos Santos Neves, em Jerônimo Monteiro existe um total de 1.660 indivíduos em extrema pobreza, cuja renda *per capita* das famílias, entre os anos de 2015 a 2019, não era superior a R\$89,00. Deste total, cerca de 28,86% residiam no meio rural (Tabela 2).

**Tabela 2.** Situação de pessoas extremamente pobres, que têm a renda per capita de até R\$89,00, no Município de Jerônimo Monteiro, entre 2015 a 2019.

Município	Número de Indivíduos		
	Total	Urbano	Rural
Jerônimo Monteiro	1.660	1.181	479

Fonte: IJSN (2019).

### 3.5. Aspectos econômicos

As atividades econômicas de Jerônimo Monteiro concentram-se 12,22% em seu setor agropecuário. Aproximadamente 33% da população do município está ocupada em atividades agropecuárias. Este valor ganha maior significado se comparado ao valor da população ocupada no mesmo setor do Espírito Santo que, segundo dados do censo demográfico do IBGE de 2010, eram de 27% de seu total.

De acordo com o IBGE (2017) o município tem na agropecuária aproximadamente 12% do seu PIB, com renda per capita de 11.697,94 reais (Tabela 3).

**Tabela 3.** Composição do Produto Interno Bruto (PIB) do Município de Jerônimo Monteiro/ ES: valor adicionado bruto a preços correntes, 2016.

ATIVIDADE ECONÔMICA	PORCENTAGEM
Agropecuária	12,22
Indústria	6,10
Serviços – Excluída Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	42,35
Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	39,37

Fonte: IBGE (2017c).

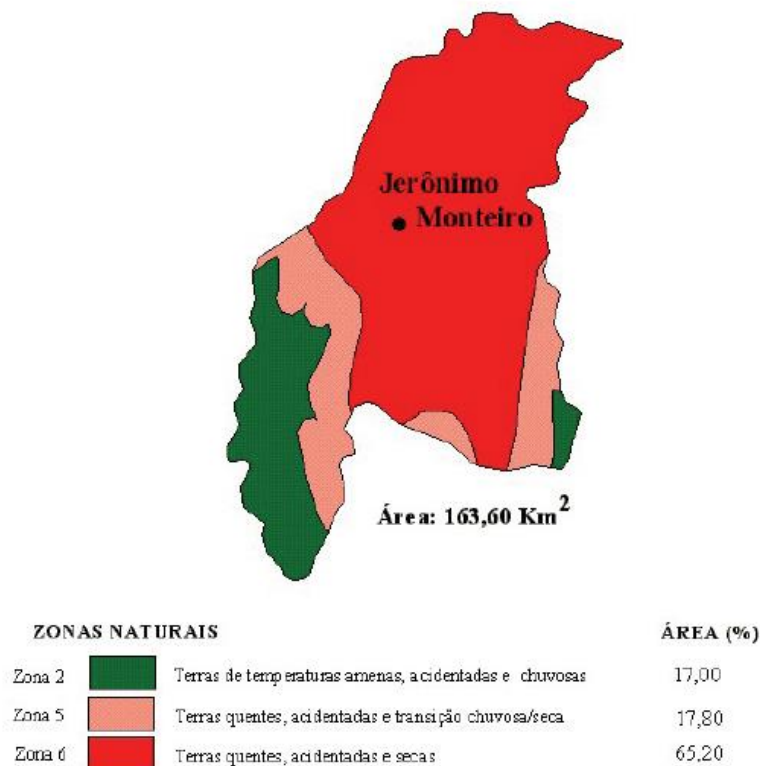
### 3.6. Aspectos naturais

De acordo com a SEAMA (2018), a cobertura vegetal do município de Jerônimo Monteiro é constituída predominantemente por área de pastagens, compreendendo 59,7% da área do município, seguida por café (14,2%) e mata nativa (9,2%). Não existem Unidades de Conservação, contudo a Prefeitura Municipal está conduzindo um processo para a criação de uma Unidade no local conhecido como Maciço das Andorinhas, que abriga espécies raras e endêmicas da flora da Mata Atlântica. A área contempla as comunidades Andorinha, Coqueiro, Parada Cristal, Vila Cruzeiro e Quinta Turma.

O município apresenta terreno acidentado, com altitudes que vão desde 120 m (sede) a 900 m. Pertence à Bacia do Rio Itapemirim, e possui afluentes oriundos de várias comunidades rurais. O Rio Itapemirim (Braço Norte) atravessa parte da zona rural do município.

### 3.6.1. Caracterização das Zonas Naturais

Jerônimo Monteiro possui zonas naturais que se caracterizam predominantemente por terras quentes, acidentadas e secas (Figura 3). Abrigam áreas com longas estações secas e solos com baixa fertilidade natural. A presença do café conilon e culturas tropicais, nesse caso a laranja, são expressivas nessas áreas. Abrigam grande variabilidade no relevo e apresentam maior drenagem, com concentração de pequenos estabelecimentos rurais. Possuem unidades naturais frágeis, facilmente suscetíveis à degradação por estarem submetidas a longo período seco associado à baixa fertilidade natural.



ZONAS	Temperatura		Relevo	Nº meses secos <sup>2</sup>	Água											
	Média min. Mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)			Declividade	Meses secos, chuvosos/secos e secos <sup>3</sup>										
				J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
Zona 2: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Chuvosas	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	3,0	U	U	U	U	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 5: Terras Quentes, Acidentadas e Transição Chuvosa/Seca	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	4,5	U	U	U	U	P	S	S	S	S	U	U	U
Zona 6: Terras Quentes, Acidentadas e Secas	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	6	U	P	P	P	P	P	S	S	S	P	U	U

**Figura 3.** Zonas Naturais de Jerônimo Monteiro.

Fonte: EMCAPA/NEPUT<sup>1;2</sup> (1999).

<sup>1</sup> Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco.

<sup>2</sup> U – chuvoso; S – seco; P – parcialmente seco.

### **3.6.2. Caracterização agroclimática**

Considerações Agroclimáticas do Município de Jerônimo Monteiro – ES.

#### **a. Classificação climática**

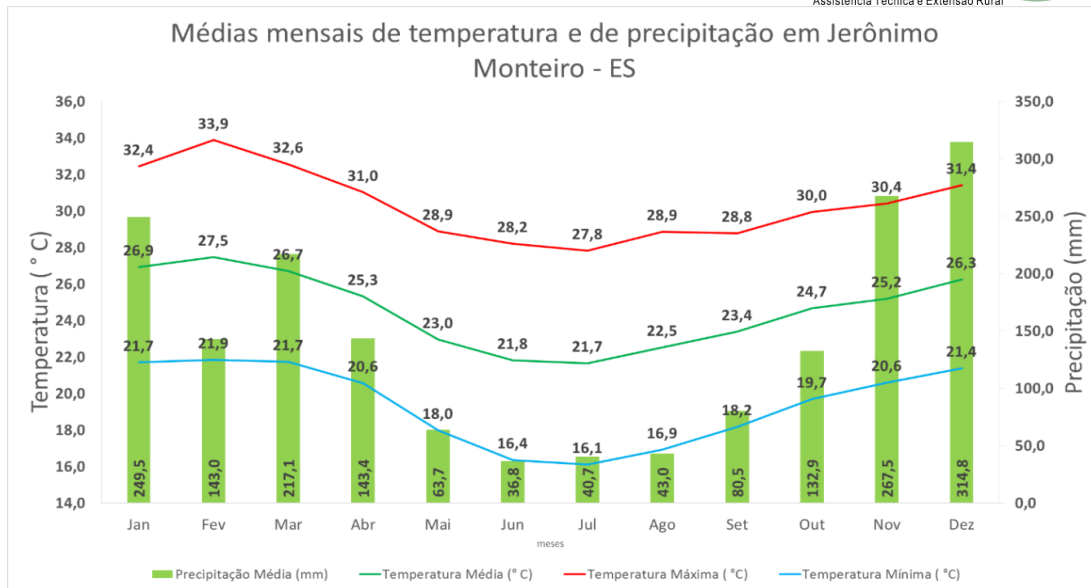
De acordo com a última atualização da Classificação Climática de Köppen e Geiger (1928) feita por Alvares et al. (2014), o município de Jerônimo Monteiro está classificado com o clima do tipo “Aw”, ou seja, clima tropical chuvoso, com estação seca no inverno. A temperatura média do mês mais frio é superior a 18°C e a precipitação média do mês mais seco é inferior à 60 mm.

#### **b. Caracterização Agroclimatológica**

Para fins de definição de aptidão das atividades agropecuárias no Município de Jerônimo Monteiro, foram utilizados dados de referência das séries históricas de precipitação (1984-2014) obtidas de um pluviômetro instalado no município, pertencente à Agência Nacional de Águas (ANA), localizada sob as seguintes coordenadas geográficas: latitude 20,6806 S, longitude 41,3483 W e altitude de 180 metros acima do nível do mar. Devido a não existência de uma série histórica de temperatura no município, esses dados foram estimados para o mesmo ponto onde se encontra o pluviômetro através do método de Regressão Linear Múltipla (RLM), utilizando quatro covariáveis preditoras: elevação, latitude, longitude e distância da costa.

##### **b.1. Precipitação e Temperatura**

A média anual de precipitação no município de Jerônimo Monteiro é de 1.732,8 mm, sendo sazonalmente dividido em dois períodos. Um chuvoso, entre os meses de outubro a abril, com um total de 1.468,1 mm, o que corresponde a 84,7 % do total acumulado anual e um período menos chuvoso entre os meses de maio a setembro, com um total de 264,7 mm que corresponde a 15,3 % do total (Figura 4).



**Figura 4.** Distribuição média anual de precipitação (mm) e temperaturas médias, máximas e mínimas (°C) em Jerônimo Monteiro.

Fonte: Elaborados pela Coordenação de Meteorologia do INCAPER, 2020.

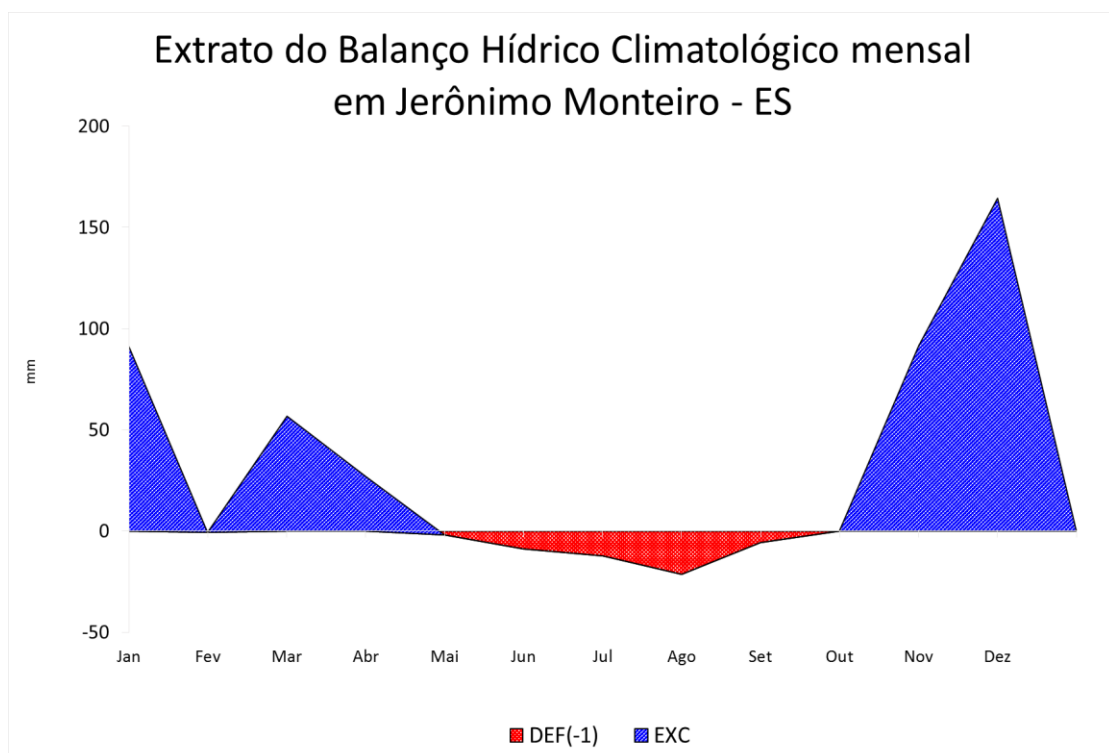
## b.2. Temperatura

A temperatura média anual no município de Jerônimo Monteiro é de 24,6 °C, com a maior média ocorrendo no mês de fevereiro, com 27,5 °C, caracterizando como um mês típico de verão e a menor média ocorre no mês de julho 21,7 °C, período em que ocorrem temperaturas amenas na região (Figura 4). Em relação às temperaturas máximas, os valores oscilam entre 27,8 °C em julho e 33,9 °C em fevereiro. Em relação às temperaturas mínimas, os valores oscilam entre 16,1 °C em julho e 21,9 °C em fevereiro. Considerando os aspectos sazonais de temperatura, o trimestre mais quente do ano normalmente ocorre entre os meses de janeiro, fevereiro e março, sendo observada a maior amplitude térmica nos meses de fevereiro e agosto. Por outro lado, o trimestre mais frio ocorre normalmente entre os meses de junho, julho e agosto, porém, a menor amplitude térmica é observada apenas no mês de novembro.

### c. Disponibilidade Hídrica Anual

Com o objetivo de determinar o padrão da disponibilidade hídrica na região, foi adotado o valor de 100 mm para a capacidade de água disponível no solo (CAD), levando em consideração o perfil de textura média dos solos e da profundidade efetiva do sistema radicular das principais culturas agrícolas produzidas no município.

O Balanço Hídrico Climatológico no Município de Jerônimo Monteiro apresenta duas épocas distintas em relação ao armazenamento de água no solo (Figura 5). Entre os meses de maio e setembro, a deficiência hídrica acumulada é de aproximadamente 50 mm, sendo observado o maior déficit no mês de agosto, com uma média de 22 mm. A partir de outubro, o aumento das chuvas é suficiente para provocar a reposição hídrica de água no solo, por esta razão há um equilíbrio no saldo da contabilidade hídrica. Assim, no mês seguinte, novembro e até abril é observado excedente hídrico na região com somatório de aproximadamente 431 mm. A exceção desse período fica por conta do mês de fevereiro, onde a diminuição das chuvas somada ao aumento da temperatura provoca retirada de água do solo zerando o excedente hídrico, que no mês seguinte já é recuperado.

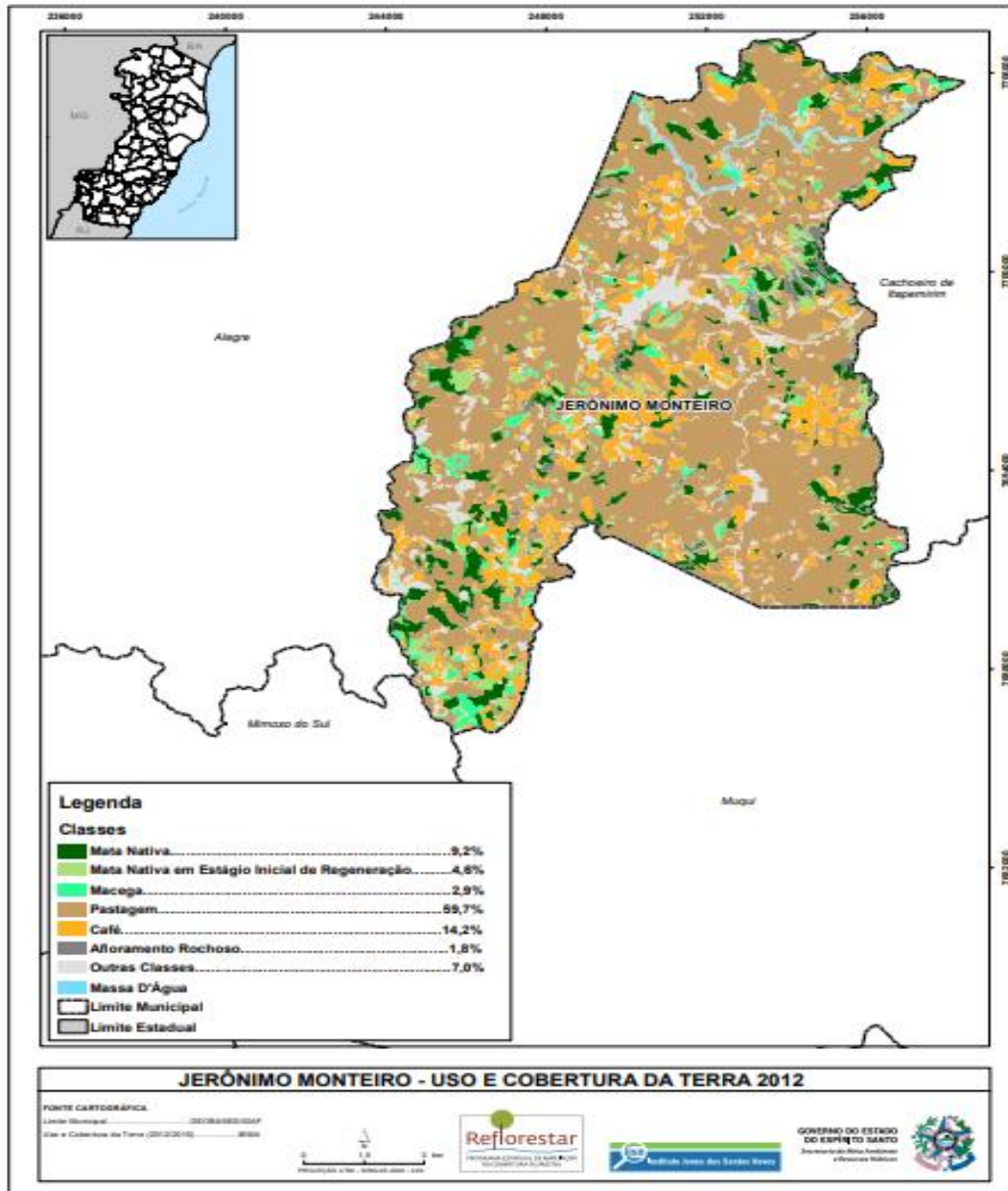


**Figura 5.** Extrato do balanço hídrico climatológico para Jerônimo Monteiro. Fonte: Elaborados pela Coordenação de Meteorologia do INCAPER, 2020.

### **3.6.3. Cobertura florestal**

O Atlas da Mata Atlântica (SEAMA, 2018) faz uma análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo, associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2012/2013 para o município de Jerônimo Monteiro.

No município de Jerônimo Monteiro, as informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que a categoria Mata Nativa aumentou 0,5% (83,4 ha), enquanto que as categorias Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, Macega e Pastagem tiveram redução de 1,2% (190,8 ha), 0,2% (36,0 ha) e 0,9% (134,6 ha), respectivamente. Com 59,7% do seu território coberto por pastos, de acordo com a classificação de uso do solo feito a partir de imagens de 2012, o município de Jerônimo Monteiro tem no café a principal atividade agrícola, que ocupa 14,2% do território (Figura 6). A área ocupada por essa cultura apresentou pequeno crescimento (65,7 ha) no período analisado.



**Figura 6.** Mapa da situação de Uso e cobertura da Terra no Município de Jerônimo Monteiro, 2012/2013  
 Fonte: SEAMA (2018).

Segundo o Censo Agropecuário de 2017, cerca de 39,5% das propriedades do município possuem Matas ou Florestas naturais destinadas à preservação Permanente ou reserva legal e quase 8,0% dos estabelecimentos possuem Matas ou Florestas Plantadas, o (Tabela 4).

**Tabela 4.** Número de estabelecimentos agropecuários, tipo de agricultura, por utilização das terras, do Município de Jerônimo Monteiro/ ES, 2017.

Utilização da Terra	Total de Estabelecimentos	Estabelecimento Agricultura Não Familiar	%	Estabelecimento Agricultura Familiar	%
Lavouras - permanentes	611	157	25,70	454	74,30
Lavouras - temporárias	95	28	29,47	67	70,53
Lavouras - área para cultivo de flores	01	0	0	1	100
Pastagens - naturais	01	0	0	1	100
Pastagens - plantadas em boas condições	242	71	29,34	171	70,66
Pastagens - pastagens plantadas em más condições	257	82	31,91	175	68,09
Matas ou florestas - matas ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal	314	97	30,89	217	69,11
Matas ou florestas - matas e/ou florestas naturais	05	2	40,00	3	60,00
Matas ou florestas - florestas plantadas	63	21	33,33	42	66,67
Sistemas agroflorestais - área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastoreio por animais	16	4	25,00	12	75,00
Lâmina d'água, tanques, lagos, açudes, área de águas públicas para aquicultura, de construções, benfeitorias ou caminhos, de terras degradadas e de terras inaproveitáveis	736	199	27,04	537	72,96

Fonte: IBGE (2019).

### 3.6.7. Caracterização hidrográfica do município

O município está inserido na bacia hidrográfica do rio Itapemirim, tendo como principais rios o Rio Itapemirim Braço Norte, Ribeirão Vala do Souza e o córrego Cristal.

### 3.7. Aspectos sociais, de ocupação do território e tipo de agricultura

#### Aspectos de ocupação de território e tipo de agricultura

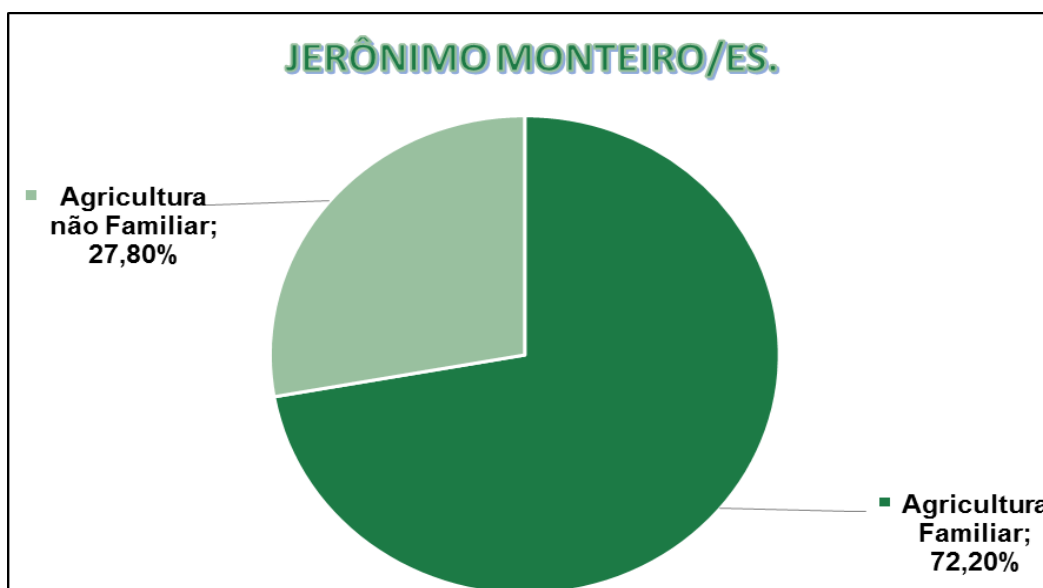
Os aspectos fundiários de um município refletem, a grosso modo, a forma como a terra está sendo distribuída entre as pessoas e os grupos. Os módulos fiscais variam de município para município, levando em consideração, principalmente, o tipo de exploração predominante no município, a renda obtida com a exploração predominante e o conceito de propriedade familiar. No município de Jerônimo Monteiro/ES o módulo fiscal equivale a 30 hectares.

A estrutura fundiária de Jerônimo Monteiro retrata o predomínio das pequenas propriedades. A predominância da Agricultura no município é a Familiar, sendo que dos estabelecimentos, cerca de 72% são de Agricultores Familiares (Tabela 5 e Figura 7).

**Tabela 5.** Número e área dos estabelecimentos agropecuário por tipologia, Jerônimo Monteiro/ ES, 2017.

Grupos de área total	Número Estabelecimento		Área (Hectares)	
	Agricultura familiar	Agricultura não familiar	Agricultura familiar	Agricultura não familiar
Mais de 0 a menos de 3 ha	160	69	264	86
De 3 a menos de 10 ha	241	62	1396	368
De 10 a menos de 50 ha	145	60	3127	1463
De 50 a menos de 100 ha	24	17	1631	1245
De 100 a menos de 500 ha	4	13	0	0
De 500 a menos de 1.000 ha	0	0	0	0
Produtor sem área	0	1	0	0
<b>Total</b>	<b>574</b>	<b>221</b>	<b>6418</b>	<b>2162</b>

Fonte: IBGE (2019).



**Figura 7.** Número de estabelecimentos por tipologia de agricultura no município de Jerônimo Monteiro/ ES, 2017.

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017.

### Assentamentos Rurais

Jerônimo Monteiro não possui assentamentos rurais, mas possui 03 associações cujos beneficiários adquiriram suas propriedades através do programa governamental Crédito Fundiário (Quadro 1).

**Quadro 1.** Associações contempladas com o Programa Crédito Fundiário no município de Jerônimo Monteiro/ES, 2020.

Nº	Nome do Assentamento ou Associação Contemplada	Modalidade	Nº de Famílias assentadas ou beneficiadas
1	Associação dos Agricultores Familiares Seis Irmãos	Crédito Fundiário	04
2	Associação dos Agricultores Familiares Córrego do Meio J	Crédito Fundiário	04
3	Associação dos Agricultores Familiares Lajinha	Crédito Fundiário	02

Fonte: UTE/IDAF (2020).

## Comunidades Tradicionais

Em Jerônimo Monteiro, a colonização foi marcada por portugueses e franceses, responsáveis pela construção da estrada de ferro Caravelas, primeira ferrovia do ES. No trajeto entre Cachoeiro de Itapemirim e Pombal (Rive), a estação de Vala de Souza era a única parada.

Nas terras conhecidas como Velha, antes pertencentes ao francês Cândido José Bossois e sua esposa D. Joaquina Medeiros Bossois, vive uma comunidade remanescente quilombola conhecida como sítio dos Crioulos, reconhecida pela Fundação Palmares em 2016 (Quadro 2).

**Quadro 2.** Principais Comunidades tradicionais do município de Jerônimo Monteiro/ES, 2019.

Local	Nome da Comunidade	Nº Famílias
Fazenda Velha	Sítio dos Crioulos	19

Fonte: Fundação Palmares; INCAPER/ELDR Jerônimo Monteiro (2020).

## Organizações da sociedade civil e cooperativismo

A cultura da cooperação está baseada em conceitos e valores humanísticos como a solidariedade, confiança e organização funcional de grupos e cria condições para que os agricultores familiares cada vez mais se articulem entre si ou entre entidades que favoreçam sua atividade produtiva. Em Jerônimo Monteiro, além do Sindicato Rural e Sindicato dos Trabalhadores Rurais, existem atualmente 11 entidades associativas (Quadro 3), além de grupos informais.

**Quadro 3.** Organizações rurais existentes no município Jerônimo Monteiro, 2020.

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
1	Associação Rural de Jerônimo Monteiro	Cristal	42	Compra conjunta de insumos; capacitação dos associados; projetos de desenvolvimento social (apoio da Fundação Banco do Brasil)
2	Associação de Pequenos Agricultores de Providência e Vizinhança	Providência	14	Comercialização conjunta pelo PAA; secagem, beneficiamento e transporte de café
3	Associação de Produtores Rurais e Moradores de Vista Alegre e Adjacências	Vista Alegre	10	Beneficiamento de café (lavagem e separação, despulpamento e secagem); venda conjunta para o Fair Trade e capacitações
4	Associação de Desenvolvimento Rural de Córrego do Meio	Córrego do Meio	18	Compra conjunta de insumos; secagem de café; capacitações dos associados
5	Associação da Microbacia do Oriente	Oriente	175	Treinamentos; atividades culturais, religiosas e sociais
6	Associação de Produtores rurais de Boa Sorte, Serra Grande, Cava Roxa e adjacências.	Boa Sorte	35	Preparo do solo (aração e gradagem); corte de milho, sorgo e outros para ensilagem (disponibilização de equipamentos)
7	Associação da Microbacia de Rancharia	Rancharia	22	Secagem de café; Eventos esportivos e culturais; Capacitação dos associados
8	Associação de Pequenos produtores de Taquaruçu, Serro, Boa Vista e adjacências.	Serro	07	Secagem de café
9	Associação do Vale da Aliança e adjacências	Aliança	25	Secagem de café; transporte de insumos; eventos esportivos e culturais
10	Associação de Moradores, Produtores rurais e amigos de Andorinha	Andorinha	30	Eventos culturais
11	Associação de Produtores de Café Conilon da região de Altitude Elevada.	Panamá	17	Organização associativa

Fonte: INCAPER/ELDR Jerônimo Monteiro, 2020.

Além destas entidades, Jerônimo Monteiro dispõe de vários Conselhos Municipais, sendo que o Incaper é integrante dos conselhos de Desenvolvimento Rural Sustentável e de Turismo e Cultura.

O Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS de Jerônimo Monteiro nasceu com um objetivo bem definido que foi o recebimento dos recursos do PRONAF Infraestrutura e Serviços, cuja proposta do programa era canalizar recursos públicos diretamente para os municípios, visando melhorar a infraestrutura produtiva local, e conseqüentemente, potencializar a geração de renda dos agricultores. São espaços onde a gestão social deve ser exercida cotidianamente, e que contribuem para o processo de decisão sobre questões estratégicas do Desenvolvimento Rural Sustentável. O CMDRS possui em sua composição, representantes do poder público municipal, da sociedade civil organizada e órgãos de apoio aos agricultores, sendo paritária, ou seja, tem o mesmo número de representantes do poder público e da sociedade civil (Quadro 4).

**Quadro 4.** Composição do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS do município de Jerônimo Monteiro/ ES, mandato período 2016-2020

<b>Nº</b>	<b>Poder Público</b>	<b>Sociedade Civil</b>
1	Secretário de Desenvolvimento Rural	Representante dos Quilombolas
2	IDAF	Sindicato dos Trabalhadores Rurais
3	INCRA	Sindicato Rural
4	INCAPER	Produtores de Café
5	Prefeito Municipal	Produtores de Leite

Fonte: Prefeitura Municipal de Jerônimo Monteiro, 2020.

### 3.8. Principais atividades econômicas desenvolvidas em territórios rurais e pesqueiros

As atividades econômicas do município de Jerônimo Monteiro concentram-se especialmente no setor de serviços. Contudo, o setor agropecuário tem grande participação, sendo as principais atividades rurais agrícolas: a cafeicultura, a bovinocultura e a citricultura. Em seguida, se apresentam as culturas temporárias caracterizadas pelo milho, cana e sorgo forrageiros. Em expansão, destacam-se as agroindústrias familiares e o turismo rural, que tem se desenvolvido de forma incipiente.

#### 3.8.1. Principais atividades de produção vegetal

##### a. Lavoura Temporária

As culturas temporárias de maior expressão em termos de área colhida no município de Jerônimo Monteiro foram milho, cana e sorgo forrageiros (Tabela 6). Os cultivos de milho (grão) e feijão são realizados, principalmente, para subsistência e em consórcio com café. O milho e o feijão corresponderam a 10,4% e 0,04% da área ocupada com culturas temporárias, respectivamente.

**Tabela 6.** Principais produtos agropecuários da lavoura Temporária do município de Jerônimo Monteiro/ES, 2017

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)
Milho forrageiro	16	76	76	2.238	29.447 <sup>1</sup>
Cana forrageira	51	60	60	1.906	31.766 <sup>1</sup>
Sorgo forrageiro	04	50	50	774	15.480 <sup>1</sup>
Milho	19	22	22	22	1.800
Feijão	17	07	07	04	444

Fonte: IBGE (2019).

<sup>1</sup>. Obtido pela relação entre a Quantidade produzida e a Área Colhida

## b. Lavoura Permanente

A citricultura, especialmente o cultivo de laranjas, é uma atividade tradicional em Jerônimo Monteiro, realizada há cerca de 40 anos e que se apresenta como alternativa de geração de renda nas propriedades rurais, especialmente as produtoras de café. É normalmente a segunda atividade mais importante nas propriedades rurais onde é praticada. A produção de laranjas está distribuída em todas as comunidades rurais.

Assim como a citricultura, as demais culturas permanentes de maior importância geralmente são produzidas em consórcios com o café. Nesse caso, destacam-se o palmito, a banana, a tangerina e o coco-da-baía, distribuídos em algumas comunidades rurais (Tabela 7).

**Tabela 7.** Principais produtos agropecuários da lavoura Permanente do município de Jerônimo Monteiro/ES, 2017

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)
Laranja	73	261	178	995	20.000
Palmito	08	13	09	05	555 <sup>1</sup>
Banana	19	11	08	82	10.250 <sup>1</sup>
Tangerina	05	07	02	12	6.000 <sup>1</sup>
Coco-da-baía	05	04	01	02 <sup>2</sup>	02 <sup>1</sup>

Fonte: IBGE (2019).

<sup>1</sup>Obtido pela relação entre a Quantidade produzida e a Área Colhida; <sup>2</sup>Mil frutos.

### b.1. Cafeicultura

O café respondeu por 98% da área relacionada à lavoura permanente de Jerônimo Monteiro com produção de quase 88.000 sacas em 2017, segundo dados do Censo Agropecuário. A cafeicultura esteve presente em mais de 70% dos estabelecimentos rurais de Jerônimo Monteiro, sendo o café conilon a principal espécie cultivada no município (Tabela 8).

Jerônimo Monteiro conta com uma unidade demonstrativa da variedade de café Conilon Vitória (Incapêr 8142), localizada na comunidade Papagaio, que tem apresentado bons resultados no que se refere à produtividade.

A produtividade dos cafés tem aumentado devido a adoção das tecnologias recomendadas e orientadas pelo Incaper. Isso vem acontecendo de forma pontual, em algumas propriedades rurais, servindo de bom exemplo para os demais agricultores do município. Contudo, persiste um problema relacionado à colheita e pós colheita: o café é colhido ainda verde e os grãos permanecem por dias ensacados nas lavouras aguardando o transporte para os terreiros e secadores. Isso resulta na perda da qualidade.

Na comunidade Vista Alegre, produtores rurais têm se destacado na produção de cafés especiais e na comercialização no *Fair Trade* (Comércio Justo). Durante o 4º e 5º Torneios de Melhor Café Conilon *Fair Trade* do Brasil, que aconteceram durante a Semana Internacional do Café nos anos de 2018 e 2019, respectivamente, foram premiados dois cafés produzidos na comunidade, ocupando o 2º lugar do concurso nos dois anos. Outros cafés foram premiados em concursos regionais. A comunidade se evidencia, ainda, pelas tecnologias adotadas pelos produtores, resultando em maiores produtividades. Nesse sentido, destaca-se a utilização de sistemas de nutri irrigação em áreas recém implantadas, objetivando alcançar maiores produtividades, otimização do uso de insumos e redução dos custos de produção.

**Tabela 8.** Cafeicultura do município de Jerônimo Monteiro/ES,2017

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)
Café Arábica	54	220	220	356	1.618
Café Conilon	532	2.050	2.050	4.920	2.400

Fonte: IBGE (2019).

### 3.8.2.Principais atividades de produção animal

A área de pastagem de Jerônimo Monteiro identificada pelo Censo Agropecuário de 2017 foi de 8.866 ha. As principais atividades de produção animal foram a bovinocultura de corte e leite, a avicultura e a suinocultura. Os dados de produção animal de Jerônimo Monteiro estão apresentados nas Tabelas 9 e 10.

Na bovinocultura, o leite é destinado principalmente para o beneficiamento em cooperativas. A avicultura, especialmente galináceas, é a segunda maior atividade de produção animal, após a bovinocultura. O principal produto é o ovo *in natura*. Apesar da produção de suínos ter reduzido significativamente no município nos últimos anos, a atividade já teve destaque no cenário estadual.

Outras atividades de produção animal apresentadas no Censo Agropecuário de 2017 foram ovinocultura, bubalinocultura, caprinocultura, apicultura e avicultura (exceto galináceas). A ovinocultura, bubalinocultura e caprinocultura apresentaram, respectivamente, 136, 38 e 16 cabeças de animais nos estabelecimentos rurais. A apicultura esteve presente em apenas 01 estabelecimento rural e a produção de aves, exceto galináceas, apresentou 432 cabeças. Não foram disponibilizados dados de produção destas espécies no Censo Agropecuário, provavelmente pelo fato de serem destinados ao consumo familiar, tendo pouca expressão na produção.

**Tabela 9.** Produção de animais ruminantes no município de Jerônimo Monteiro/ES, 2017

ATIVIDADE	Nº DE ANIMAIS	PRODUÇÃO/ANO	UNIDADE
Bovinocultura de corte	12.263 <sup>3</sup>	1.376 <sup>4</sup>	Cabeças
Bovinocultura de leite	2.319 <sup>5</sup>	3.710	x 1.000 L

Fonte: IBGE (2019).

<sup>3</sup>. Estimativa partir do total de rebanho subtraindo o número de vacas ordenhadas;

<sup>4</sup>. Número de cabeças de bovinos para abate vendidas nos estabelecimentos agropecuários com mais de 50 cabeças

<sup>5</sup>. Vacas ordenhadas nos estabelecimentos agropecuários;

**Tabela 10.** Produção de suínos e aves do município de Jerônimo Monteiro/ES, 2017

ATIVIDADE	Nº DE ANIMAIS	PRODUÇÃO/ANO	UNIDADE
Avicultura (galinhas, galos, frangas, frangos e pintos)	9.000	37	Mil dúzias
Suinocultura	835	578	Cabeças
Outras aves (perus, patos, gansos, marrecos, perdizes e faisões)	432	-	Cabeças

Fonte: IBGE (2019).

Em Jerônimo Monteiro não há atividades de pesca e maricultura.

De acordo com o Censo Agropecuário de 2017, foram produzidas 2,7 t de tilápia no município (Tabela 11). De acordo com o Escritório Local do Incaper, a produção de tilápias ultrapassa as 3 toneladas. O menor valor apresentado no Censo foi ocasionado, possivelmente, pela seca que o estado do ES passou nos últimos anos. Constam, ainda, estabelecimentos produtores de outras espécies, como carpa, tambacu, jundiá, matrinxã, pacu, pintado, tambaqui e rã. Contudo, essas espécies não tiveram dados de produção publicados devido à pouca expressão na comercialização.

**Tabela 11.** Atividades de Aquicultura no município de Jerônimo Monteiro, 2017

Aquicultura	Produção/ano (toneladas)	Sistema de cultivo utilizado (viveiros, tanque-rede, lanternas, etc.)
Tilápia	2,7	Viveiros

Fonte: IBGE (2019).

### 3.8.3. Produção Agroecológica e Orgânica

Em Jerônimo Monteiro existem 02 produtores em fase de transição agroecológica que atuam, principalmente, na produção de olerícolas (Tabela 12).

**Tabela 12.** Principais atividades de Produção Agroecológica e Orgânica, Jerônimo Monteiro, 2020

Atividades	Número de estabelecimentos	Principais Produtos
Transição Agroecológica	02	Olerícolas em geral

Fonte: INCAPER/ELDR Jerônimo Monteiro.

### 3.8.4 . Principais Agroindústrias Familiares

As agroindústrias familiares representam um importante papel social e econômico no desenvolvimento do meio rural capixaba, colocando o Espírito Santo em uma posição de destaque neste segmento. No estado, inicialmente as produções de pães e biscoitos caseiros, compotas e geleias de frutas, conservas vegetais, bebidas fermentadas, embutidos e carnes defumadas, queijos e outros derivados do leite, eram essencialmente destinadas ao consumo familiar com base em práticas culturais e tradicionais, mas também tinham como objetivo o aproveitamento de excedentes da produção agropecuária evitando, assim, o desperdício destes produtos e garantindo segurança alimentar às famílias.

Com o passar dos anos, os produtos processados pelas famílias rurais passaram a ter finalidade de comercialização, sendo necessário estruturar ou adequar espaços onde fosse possível produzir não somente em maior quantidade, mas também com garantia de segurança e qualidade dos alimentos ofertados aos consumidores. Assim surgiram os empreendimentos que conhecemos por “agroindústrias familiares”, pelo fato de possuírem gestão essencialmente familiar, que pode ser de uma ou mais famílias rurais (agroindústrias individuais ou coletivas).

O Escritório Local de Desenvolvimento Rural do município de Jerônimo Monteiro possui cadastrados 19 empreendimentos produtores de diversos produtos da agroindústria familiar, dentre os quais se destacam geleias e outros produtos de frutas, queijos e panificados como os mais produzidos no município (Tabela 13). Cabe ressaltar que o somatório do número de empreendimentos por tipo de produto fabricado não resulta no número de agroindústrias familiares existentes no município, uma vez que, uma mesma agroindústria pode produzir mais de um tipo de produto.

**Tabela 13.** Agroindústrias Familiares do município de Jerônimo Monteiro, 2019.

<b>Agroindústrias familiares do município de Jerônimo Monteiro</b>	
<b>Tipos de produtos fabricados</b>	<b>Número (nº) de empreendimentos</b>
Geléias e outros produtos de frutas (compotas, doces em pasta ou corte, frutas desidratadas ou cristalizadas, outros)	6
Queijos e outros derivados de leite (iogurte, manteiga, ricota, puína, doce de leite)	6
Panificados (biscoitos, pães, bolos, brot, strudel, mentira)	4
Café (pó de café; grãos torrados)	2
Embutidos e defumados	2
Ovos (in natura)	2
Chips diversos (banana, mandioca, outros)	1
Derivados de cana (açúcar mascavo, rapadura, melado)	1
Derivados de milho (fubá, farinha de milho)	1
Doces diversos (palha italiana, bombons, pão-de-mel, pé-de-moleque, balas)	1
Gelados comestíveis (picolés, sorvetes)	1
Licores e bebidas fermentadas	1
Massas e salgados (macarrão, capeletti)	1
Pescado e derivados	1
Vegetais minimamente processados	1
Geléias e outros produtos de frutas (compotas, doces em pasta ou corte, frutas desidratadas ou cristalizadas, outros)	6

Fonte: INCAPER/ELDR de Jerônimo Monteiro (2019).

### **3.9. Comercialização.**

Jerônimo Monteiro se destaca como referência em comercialização dos produtos da Agricultura, especialmente comercialização institucional. Além das políticas públicas PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) e PAA CDS (Programa de Aquisição de Alimentos - Compra com Doação Simultânea), o município acessou recursos estaduais por meio da Compra Direta de Alimentos (CDA) no ano de 2018, instituiu o tíquete-feira para os servidores municipais a partir de 2019, organizando e fortalecendo a Feira da Agricultura Familiar, e instituiu o PAA Compra Institucional no ano de 2018, no qual adquire pó de café dos Agricultores para o consumo das secretarias e da Prefeitura Municipal. Além do mercado institucional, os agricultores realizam vendas diretas aos consumidores e atende o mercado local.

As hortaliças são os produtos mais comercializados localmente, tanto pela comercialização institucional, por meio das políticas públicas de comercialização, quanto pelos mercados informais e particulares. Em seguida, tem-se os produtos de agroindústria, com destaque para os queijos, cafés e embutidos. No caso da laranja, além do mercado local, onde se destacam os estabelecimentos localizados às margens da BR 482, a fruta produzida em Jerônimo Monteiro tem como principais destinos o norte do Rio de Janeiro e interior de Minas Gerais, além da região Sul do Espírito Santo.

### **3.10. Turismo rural**

O Turismo Rural e os produtos ligados à agroindústria aparecem como atividades importantes para o desenvolvimento local. Pequenas indústrias e agroindústrias familiares, dos mais variados produtos também estão instalados, gerando renda e empregos.

Jerônimo Monteiro está inserido no Mapa Turístico do Caparaó Capixaba, sendo o primeiro município de acesso à região pela BR 482. Apesar de possuir belas paisagens e locais com potencial para atividades de Vôo Livre, rapel e outros esportes radicais, os investimentos ainda são pequenos no turismo em Jerônimo Monteiro. As atividades são incipientes, porém têm demonstrado uma alternativa viável para a promoção do desenvolvimento local.

O município faz parte do circuito turístico “Águas de Burarama”, que passa pela comunidade de Oriente, que possui um estabelecimento para hospedagem do tipo “cama e café” e um para alimentação, ambos ligados ao turismo rural.

Os estabelecimentos estão distribuídos de formas pontuais em diversas comunidades rurais. Na Tabela 14 estão apresentados os números de estabelecimentos e tipos de atividades relacionados ao Turismo Rural.

Destacam-se, no município, as festas comunitárias tradicionais, Exposições Agropecuárias e cavalgadas, que atraem pessoas de diversos locais. Como aspectos naturais, Jerônimo Monteiro conta com cachoeiras, a pedra da Cava Roxa, o maciço das Andorinhas e o rio Itapemirim, com aptidão para a prática da canoagem. O município possui, ainda, um sítio histórico, a Fazenda Gironda, com museu e Biblioteca, além do único Museu de História Natural do ES, o MUSES.

**Tabela 14.** Principais Atividades/Empreendimentos de Turismo em Áreas Rurais no município de Jerônimo Monteiro/ ES, 2020

Atividades / Empreendimentos	Quantidade (nº)
Propriedades com Restaurante Rural e entretenimento (pesque e pague, cavalgada, cachoeira etc)	05
Propriedades com Hospedagem Rural	01
Propriedades com venda de produtos artesanais	06
Propriedades com restaurante, hospedagem e venda de produtos artesanais	01
Atrativos naturais para visitação (cachoeiras, trilhas, mirantes etc)	03
Pontos de observação de fauna silvestre/exótica	01
Pontos para prática de esportes radicais (rampa de v�o livre, rapel, Rafting, etc)	04
Museu de História Natural	01

Fonte: INCAPER/ELDR Jerônimo Monteiro, 2020.

#### **4. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO**

Os diagnósticos apresentados foram definidos de forma participativa. Foram realizados em oficinas onde os participantes identificaram pontos positivos e negativos do Desenvolvimento Rural de Jerônimo Monteiro e foram usadas a técnica SWOT ou Análise FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças em português). Posteriormente, foi realizado o planejamento participativo, através de construção da matriz de planejamento e acompanhamento. O planejamento foi construído com a participação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS).

Essas reuniões e oficinas envolveram um público aproximado de 60 pessoas entre agricultores, associações de produtores e moradores, entidades do poder público e Sindicatos.

Os resultados das oficinas e reuniões foram sistematizados em uma única Matriz nomeada de Matriz de Diagnóstico e Planejamento Municipal (Matriz 4.1) onde estão relatadas todas as ações levantadas, com eixos e situações que demandam a atuação de diversas organizações do município e não somente a do Incaper. Cada matriz, portanto, é um esforço de síntese, representando tanto um diagnóstico da realidade, quanto a proposição de linhas de atuação.

A matriz foi organizada de forma que a REALIDADE na percepção dos participantes, expressa nas oficinas, fossem condensadas em EIXOS com as dimensões da sustentabilidade, Meio ambiente; Econômico/produtivo e Social (este contempla aspectos sociais, culturais e políticos).

Foram expressos os DESEJOS que falam da vontade, dos objetivos, da visão de futuro, que englobam as mudanças e transformações ensejadas pelo grupo. A partir dos desejos, houve a construção de LINHAS DE ATUAÇÃO ou linhas de ação que o grupo entendeu como necessárias para alcançar o que foi desejado, determinado ou sugerindo quem ou qual organização(s) que ficaria a cargo de cada uma destas linhas, ou o RESPONSÁVEL. Os participantes identificam sua real atribuição, além de mostrar que o processo é de todos e não só de um responsável.

**Matriz 1.** Diagnóstico e Planejamento Municipal de Jerônimo Monteiro, 2019.

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
<b>ECONÔMICO</b>	Estradas rurais em péssimas condições, dificultando o escoamento dos produtos agrícolas no município	Estradas em boas condições de transporte	Promover a manutenção com planejamento de forma intensiva	Prefeitura Municipal
	Alto preço dos adubos	Adquirir adubos com menores preços	Organizar compras coletivas	Associações
				Sindicatos
	Localização estratégica de JM próximas à BR	Maior aproveitamento da localização do município para a comercialização dos produtos	Articular para promover a exposição dos produtos em local estratégico, próximo a BR	Associações
				Prefeitura Municipal
				Governo do Estado
	Falta um ponto de comercialização dos produtos da agricultura familiar	Centro de comercialização dos produtos da agricultura familiar em funcionamento, promovendo ampliação do nicho de mercado	Articular para a implantação de um centro de comercialização dos produtos da agricultura familiar	Associações
				Prefeitura Municipal
				Governo do Estado
	Forte produção de laranja de Jerônimo Monteiro	Fortalecimento e estruturação da cadeia produtiva da Laranja de Jerônimo Monteiro	Promover a organização e o fortalecimento da cadeia produtiva de laranja em JM	INCAPER
ARUJEM				
SENAR				
SEBRAE				
Prefeitura Municipal				
SEMDER				
Sindicatos				
Pouca diversificação das atividades geradoras de renda	Melhoria da renda e diversificação nas propriedades	Promover ações que possibilitem a diversificação das atividades geradoras de	INCAPER	

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
	nas propriedades rurais		renda nas propriedades rurais	
	Dificuldade em formalizar agroindústria (corpo técnico insuficiente para atender à demanda)	Corpo técnico e estrutura suficientes para atender à demanda das agroindústrias de JM	Articular junto à Prefeitura para melhorar a estrutura do SIM e VISA	CMDRS
				SEMDER
			Promover a melhoria na estrutura técnica do SIM e da VISA	Associações
	Turismo visto como opção de geração de renda na zona rural	Turismo em desenvolvimento e promovendo a geração de renda nas propriedades rurais	Dinamizar o aproveitamento do potencial do turismo rural	Prefeitura Municipal
				INCAPER
				SEMDER
				SEME
				Associações
				Sindicatos
	Produção de cafés de qualidade em JM	Ampliação do aproveitamento do potencial para o aumento da produção de café de qualidade	Promover ações de ATER para estimular os agricultores a produzirem cafés de qualidade	Associações
				SEMDER
				INCAPER
				CAFESUL
	Feira do Empreendedor como oportunidade de vendas e lazer	Feira do Empreendedor em pleno funcionamento	Promover a organização e o fortalecimento da Feira do Empreendedor	Prefeitura Municipal
				SEBRAE
				Empreendedores
				Produtores rurais
				INCAPER

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
	Bovinocultura de leite e corte em crescimento no município	Fortalecimento da bovinocultura de JM	Promover ações de capacitação para os produtores	Cooperativas
				SEMDER
	Existência de parcerias entre o produtor rural e as instituições (UFES, INCAPER, IFES, SENAR, SEBRAE, PMJM, etc.)	Fortalecimento e ampliação das parcerias entre as instituições	Promover ações de aproximação entre as entidades parceiras para fortalecer as relações destas com os agricultores	UFES
				INCAPER
				IFES
				SENAR
				SEBRAE
				PMJM
	Distribuição ineficiente do maquinário que presta serviços rurais	Distribuição eficiente do uso do maquinário na zona rural de JM	Promover uma gerência responsável dos bens públicos	SEMDER
				CMDRS
	Muita demanda de ATER para poucos extensionistas	ATER em quantidade e qualidade adequados para atender aos agricultores	Realização de concurso público	Governo do ES
				INCAPER
			Realização de parcerias com instituições para ampliar a oferta de ATER	SEMDER
				PMJM
SENAR				
SEBRAE				
Potencial para desenvolver a olericultura no município	Produção de ampla variedade de olerícolas com qualidade	Ofertar serviços de ATER direcionados à produção de olerícolas em JM	INCAPER	
			SEMDER	
AT&G do SENAR para laranja (pioneiro no ES)	Ampliação da AT&G e da ATER aos	Articular para a formalização de novas parcerias para promover a oferta de assistência	ARUJEM	
			SENAR	

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
		produtores de laranja de JM	técnica aos produtores de laranja	
	Laranja de outros estados sendo vendida como se fosse laranja de JM	Laranja de Jerônimo Monteiro reconhecida no mercado	Promover a identificação da laranja produzida em Jerônimo Monteiro	ARUJEM
				SENAR
				INCAPER
				SEMDER
				SEBRAE
	Problemas na comercialização de laranja de JM devido ao modelo de comércio praticado e de visual do fruto	Comércio e preço justo para a laranja de JM	Promover a organização dos agricultores para a comercialização	ARUJEM
UFES				
INCAPER				
SENAR				
SEBRAE				
SEMDER				
			Promover a capacitação dos agricultores para atender a novos nichos de mercado	IFES
Asfalto caminhos do campo (Oriente) em péssimas condições de uso	Asfalto em boas condições de uso pela população	Articular para alcançar parcerias em busca da reforma do asfalto	Associação de Moradores de Oriente	
			Prefeitura Municipal	
			Governo do Estado	
Existência de políticas públicas para a agricultura familiar (comercialização e crédito rural, principalmente)	Ampliação do acesso às políticas públicas pelos Agricultores	Promover ações de ATER para o acesso às políticas públicas pela Agricultura Familiar	INCAPER	

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
	Dificuldade em adquirir mudas (café, frutíferas, nativas, árvores em geral)	Produção e oferta de mudas aos agricultores de JM	Reativar o viveiro municipal	Prefeitura Municipal
				SEMDER
	Falta uma feira da agricultura familiar	Feira da Agricultura Familiar em pleno funcionamento no município	Monitorar e auxiliar na criação da Feira do produtor rural	INCAPER
				Prefeitura Municipal
	Potencial para a criação de peixes em JM	Estruturação do serviço de ATER para atendimento às demandas de piscicultura em JM	Promover ações de ATER para o acesso ao crédito rural e ao licenciamento ambiental de atividades de piscicultura	INCAPER
				SEMDER
	Cultura do café em destaque no município	Ampliação e fortalecimento da produção de café em Jerônimo Monteiro	Promover ações de ATER para fortalecer e ampliar a cafeicultura de JM	INCAPER
				SEMDER
				SENAR
				CETCAF
				CAFESUL
	Potencial para a produção de mudas de café	Ampliação e estruturação de novos viveiros de mudas de café	Promover ações que possibilitem organizar a produção de mudas de café em JM	INCAPER
SEMDER				
SENAR				
Pouco interesse na utilização de tecnologias em melhoria genética para pecuária leiteira	Ampliação da utilização das tecnologias genéticas para melhoria do rebanho bovino	Buscar informações e acesso junto às cooperativas e entidades de ATER	Produtores rurais	
<b>Ambient</b>	Caixas secas em mau estado de conservação	Caixas secas bem conservadas e com	Promover ações de conservação do solo, nascente e lençol freático	Produtores rurais

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
		a manutenção em dia	Promover ações de construção e manutenção de caixas secas	Prefeitura Municipal
	Boa qualidade dos solos	Manutenção da qualidade e conservação dos solos	Promover ações para melhorar o manejo das pastagens	Associações
Promover ações de reflorestamento			SEMDER	
Promover capacitações técnicas em manejo da fertilidade do solo e tratamentos culturais das culturas			INCAPER	
Aumento das chuvas no último ano, porém há dificuldade para armazenar águas pluviais (dificuldade para atender à demanda de construção de barragens e caixas secas)		Aumento da capacidade de armazenamento de água nas propriedades rurais	Promover a proteção dos solos	Associações
				SEMDER
			Promover aumento do volume de água nos recursos hídricos	Prefeitura Municipal
			Atuar na mobilização das comunidades rurais e articular junto aos entes públicos	INCAPER
Solos degradados devido à falta de conhecimento e/ou uso de práticas conservacionistas		Solos recuperados ou em processo de recuperação	Promover ações de recuperação dos solos degradados	INCAPER
				Governo Estadual
				Prefeitura Municipal
				Associações
			Articular para a viabilização de projetos para a recuperação de solos degradados	SEMDER
Comodismo, com substituição da		Redução do uso de agrotóxicos para o manejo do mato	Promover ações de conscientização sobre os	INCAPER
				Associações

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
	roçada pelos agrotóxicos		efeitos do uso de agrotóxicos	SEMDER
				Ministério Público
				IDAF
				Sindicatos
			Promover ações de acesso ao crédito rural, sobretudo ao custeio, como forma de destinar recursos para o manejo do mato	INCAPER
	Pouca limpeza das fossas sépticas	Organização e ampliação do serviço de limpeza das fossas sépticas	Organizar a prestação de serviços de limpeza de fossas à comunidade	Prefeitura Municipal
<b>Social</b>	Pouca participação dos jovens nas ações associativas	Maior participação dos jovens nas atividades rurais	Promover ações que integrem os jovens nas atividades	Associações
				INCAPER
				Igrejas
				Sindicatos
	Pouco sentimento de associativismo entre os agricultores	Maior participação ativa dos agricultores	Trabalhar o sentimento de associativismo entre os agricultores	SENAR
				SEBRAE
				Associações
				Prefeitura Municipal
				INCAPER
				Sindicatos
	Escassez de mão de obra devido ao esvaziamento da zona rural	Ampliação da oferta de mão de obra no meio rural	Promover ações de diversificação de geração de renda no meio rural	INCAPER
				Prefeitura Municipal
SENAR				
SEMDER				

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
				Sindicatos
	Escassez de mão de obra em quantidade e qualidade para a realização das atividades agropecuárias	Qualificação da mão de obra na zona rural	Capacitar os trabalhadores rurais	INCAPER
				SENAR
	Falta Posto de ASE nas comunidades (saúde da família)	Existência de serviço de atendimento na área da saúde na zona rural	Articular com o poder público para realizar a oferta de serviços de saúde na zona rural	Sindicatos
				Associações
	Problemas na seleção das representações de agricultores no CMDRS (associações com interesse em cadeira)	CMDRS com representação de agricultores eleita pelas associações de produtores rurais	Promover a adequação da seleção das representações da sociedade civil no CMDRS	PMJM
				Secretaria de Saúde
				CMDRS
				Associações

## 5. PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER

A partir dos diagnósticos e planejamentos municipais participativos, foram realizadas reuniões com toda a equipe do ELDR de Jerônimo Monteiro, e foi elaborada uma Matriz de Planejamento dos Municípios a serem realizadas pelo Incaper, necessárias ao desenvolvimento rural, por área temática.

A matriz de diagnóstico e planejamento municipal é uma síntese das oficinas a partir de uma abordagem por áreas temáticas desenvolvidas no Incaper. São elencadas 7 áreas temáticas: agroecologia, gestão dos recursos naturais, cafeicultura, produção vegetal, produção animal, segurança alimentar e estruturação da comercialização, desenvolvimento socioeconômico do meio rural. Essas matrizes apresentam o DIAGNÓSTICO GERAL da realidade, com interpretação técnica e informações importantes, respeitando sempre todos participantes do processo. As ESTRATÉGIAS e LINHAS DE ATUAÇÃO, que num momento futuro guiarão o Planejamento de Atividades quanto às estratégias e linhas de atuação do Incaper para serem desenvolvidas num horizonte temporal de quatro anos (2020-2023).

Além das matrizes, existe a apresentação do **Panorama Geral** e da **Visão de Futuro**, onde se quer ou pretende chegar, para cada uma das áreas temáticas.

## A. Cafeicultura

**Panorama Geral:** A cafeicultura é a cultura agrícola de maior importância para o município. Contudo, de maneira geral, as lavouras apresentam baixa produtividade e a produção de cafés de qualidade ainda está concentrada em poucas propriedades rurais.

**Visão de Futuro:** Ampliar a produção de cafés de qualidade e melhorar a produtividades das lavouras de café.

### Matriz 2. Diagnóstico e planejamento do Município de Jerônimo Monteiro – Cafeicultura

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Produção de cafés de qualidade em JM	Promover ações de ATER para estimular os agricultores a produzirem cafés de qualidade	Orientação técnica grupal para melhoria da qualidade dos cafés
		Orientação técnica individual para melhoria da qualidade dos cafés
		Possibilitar a troca de experiências em manejo do cafeeiro
Cultura do café em destaque no município	Promover ações de ATER para fortalecer e ampliar a cafeicultura de JM	Capacitação de agricultores em manejo do cafeeiro (calagem e adubação, manejo fitossanitário)
		Orientação técnica grupal em manejo do cafeeiro (poda, amostragem de solo)
		Orientação técnica individual (manejo fitossanitário, poda, adubação e calagem, irrigação)
		Promoção de acesso à informação sobre políticas públicas (crédito rural voltado para o manejo e renovação de lavouras)
		Manejo integrado da colheita e pós colheita
		Atuação em boas práticas
Potencial para a produção de mudas de café	Promover ações para organizar e fortalecer a produção de mudas de café em Jerônimo Monteiro	Orientação técnica individual (produção de mudas e regularização de viveiros)
		Possibilitar a troca de experiências em produção de mudas

## B. Segurança Alimentar e estruturação da comercialização

**Panorama Geral:** Alguns apontamentos do diagnóstico foram trabalhados durante o ano de 2019, como no caso da Feira Livre, que iniciou e conta com o tíquete feira fornecido aos servidores da Prefeitura Municipal, o que tem ampliado a comercialização dos produtos. Atualmente o município possui algumas políticas públicas de comercialização municipais e atua em políticas estadual e federal (CDA e PAA CDS).

**Visão de Futuro:** Ampliar o acesso dos agricultores aos mercados institucionais e regionais, contribuindo para o aumento da comercialização e, conseqüentemente, para o aumento da produção agrícola.

**Matriz 3.** Diagnóstico e planejamento do Município de Jerônimo Monteiro – Segurança Alimentar e estruturação da comercialização

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Laranja de outros estados sendo vendida como se fosse laranja de JM	Identificar a laranja produzida em Jerônimo Monteiro	Atuação para a qualidade de produtos e serviços
		Orientação para as Boas Práticas Agropecuárias
		Orientação técnica grupal para estruturação da comercialização de laranjas
	Ampliar a época de produção de laranja em JM para atender o mercado durante a entressafra	Orientação técnica individual em implantação de pomar
Existência de políticas públicas para a agricultura familiar (principalmente comercialização e crédito rural)	Promover ações de ATER para o acesso às políticas públicas pela Agricultura Familiar	Assessoria e elaboração de projetos técnicos
		Promoção de acesso à informação sobre políticas públicas
Falta uma feira da agricultura familiar	Monitorar e auxiliar na implantação da Feira do produtor rural	Fortalecimento de mercados para a agricultura familiar
		Assessoria e elaboração de projetos técnicos

### C. Gestão dos recursos naturais

**Panorama Geral:** O município possui extensas áreas de pastagens degradadas. Além disso, possui poucas estruturas de armazenamento e retenção de águas pluviais, o que resulta em dificuldades na produção agrícola em períodos de estiagem. Algumas ações pontuais têm sido executadas a fim de aumentar a capacidade de armazenamento de água nas propriedades rurais.

**Visão de Futuro:** Ampliar a capacidade de armazenamento de água nos solos e reduzir a área de pastagens degradadas.

**Matriz 4.** Diagnóstico e planejamento do Município de Jerônimo Monteiro – Gestão dos recursos naturais

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Boa qualidade dos solos	Promover ações de ATER para tratar da manutenção da fertilidade do solo	Orientação técnica grupal na manutenção da fertilidade dos solos
		Orientação técnica individual na manutenção da fertilidade dos solos
Aumento das chuvas no último ano, porém há dificuldade para armazenar águas pluviais (dificuldade para atender à demanda de construção de barragens e caixas secas)	Promover a proteção dos solos	Atuação em adequação ambiental
	Promover o aumento do volume de água nos recursos hídricos	Assessoria e elaboração de projetos técnicos
		Atuação em adequação ambiental
Solos degradados devido à falta de conhecimento e/ou uso de práticas conservacionistas e super pastoreio no caso das pastagens	Atuar na recuperação de solos degradados	Atuação em adequação ambiental
		Orientação técnica grupal em conservação de solos
	Promover ações de reflorestamento em áreas estratégicas e implantação de sistemas silvipastoris	Promoção de acesso à informação sobre políticas públicas
		Atuação em adequação ambiental

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Comodismo, com substituição excessiva da roçada pelos agrotóxicos	Promover ações de conscientização sobre os efeitos do uso de agroquímicos	Orientação técnica grupal sobre o uso de agroquímicos
	Promover o acesso ao crédito rural, especialmente custeio, destinando recursos para o manejo do mato	Orientação técnica individual em crédito rural

## D. Produção vegetal

**Panorama Geral:** O município possui potencial para diversificação das atividades agrícolas, com o plantio de olerícolas em geral. Algumas propriedades rurais têm se destacado na produção dessas culturas. A principal cultura após a cafeicultura é a laranja, que apresenta inúmeros gargalos na produção e comercialização.

**Visão de Futuro:** Ampliar a diversificação das propriedades rurais, sobretudo incluindo culturas não tradicionais do grupo das olerícolas. Organizar a comercialização da laranja de Jerônimo Monteiro e reduzir os gargalos da atividade para os agricultores.

**Matriz 5.** Diagnóstico e planejamento do Município de Jerônimo Monteiro – Produção vegetal

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Potencial para desenvolver a olericultura no município	Orientar os agricultores para a produção de olerícolas	Possibilitar a troca de experiências na produção de olerícolas
		Orientação técnica individual no manejo de olerícolas
Problemas na comercialização de laranja de JM devido ao modelo de comércio praticado e de visual do fruto	Orientar os agricultores para a produção dirigida ao mercado	Orientação técnica grupal no manejo da cultura da laranja
		Manejo integrado da colheita e pós colheita
		Orientação técnica individual em calagem, adubação e manejo fitossanitário

## E. Produção animal

**Panorama Geral:** Grande potencial para a expansão da produção animal. Contudo, a produção de gado de corte está relacionada, em alguns casos, à degradação das pastagens. A produção de peixes ainda é incipiente.

**Visão de Futuro:** Ampliar a atividade de bovinocultura e aquicultura e conservar os solos de pastagens.

**Matriz 6.** Diagnóstico e planejamento do Município de Jerônimo Monteiro – Produção animal

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Bovinicultura de leite e corte em crescimento no município	Fortalecer a produção de bovinos no município	Orientação técnica individual em manejo zootécnico e reprodutivo
		Orientação técnica grupal em manejo zootécnico e reprodutivo
		Assessoria, elaboração de projetos técnicos, planejamento de produção e acompanhamento técnico em produção animal
Potencial para a criação de peixes em JM	Promover ações de acesso a crédito e licenciamento ambiental	Atuação em adequação da propriedade
		Orientação técnica individual em licenciamento ambiental
		Promoção de acesso à informação sobre políticas públicas (crédito rural)

## F. Desenvolvimento socioeconômico no meio rural

**Panorama Geral:** De maneira geral, persistem no município problemas com a organização social, sucessão rural, comercialização e disponibilidade mão de obra. Contudo, esses problemas são generalizados, para diversas culturas e regiões. É necessário organizar o sistema produtivo, mas, sobretudo, trabalhar questões de gênero, sucessão rural e outras questões que não estão diretamente envolvidas às atividades agropecuárias, bem como atuar com atividades rurais não agrícolas, que têm sido uma importante fonte de diversificação e têm ganhado foco nos últimos anos.

**Visão de Futuro:** Organizações sociais fortalecidas, com projetos e ações voltadas para a participação de mulheres e jovens nas atividades e no gerenciamento das propriedades rurais. Diversificação das atividades rurais e ampliação das atividades rurais não agrícolas como fonte alternativa de renda para as famílias.

**Matriz 6.** Diagnóstico e planejamento do Município de Jerônimo Monteiro – Desenvolvimento socioeconômico no meio rural

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Forte produção de laranja de Jerônimo Monteiro	Organizar e fortalecer a cadeia produtiva de laranja de JM	Orientação técnica grupal (manejo da cultura da laranja; produção orientada ao mercado)
		Orientação técnica individual (manejo da cultura da laranja)
		Atuação em acesso a políticas públicas
		Fortalecimento de formas associativas e cooperativas
Pouca diversificação das atividades geradoras de renda nas propriedades rurais	Diversificar as fontes de rendas das propriedades rurais	Atuação para a diversificação das atividades
		Atuação para a diversificação de produtos agrícolas
		Atuação visando o aumento da renda
Turismo visto como opção de geração de renda na zona rural	Dinamizar o aproveitamento do	Atuação para a diversificação das atividades
		Atuação visando a geração de renda

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
	potencial turístico de Jerônimo Monteiro	<p>Atuação para a qualidade de produtos e serviços</p> <p>Possibilitar a troca de experiências em turismo rural nas suas diversas modalidades</p> <p>Assessoria e elaboração de projetos técnicos</p>
Problemas na comercialização de laranja de JM devido ao modelo de comércio praticado e de visual do fruto	Melhorar o aspecto visual e as embalagens das laranjas produzidas em Jerônimo Monteiro	<p>Fortalecimento de formas associativas e cooperativas</p> <p>Fortalecimento de mercados para a agricultura familiar</p> <p>Elaboração de Projetos de crédito rural</p> <p>Atuação para a qualidade de produtos e serviços</p> <p>Atuação visando o aumento da renda</p>
Pouca participação dos jovens nas ações associativas	Promover a integração dos jovens nas atividades geradoras de renda	<p>Formação de lideranças de jovens</p> <p>Atuação para a diversificação das atividades e aumento da renda das famílias</p>
Pouco sentimento de associativismo entre os agricultores	Despertar o associativismo entre os agricultores	Fortalecimento de formas associativas e cooperativas
Escassez de mão de obra devido ao esvaziamento da zona rural	Promover ações de geração de renda no meio rural	Atuação visando a geração de renda
Escassez de mão de obra em quantidade e qualidade para a realização das atividades agropecuárias	Atuar na melhoria da qualidade da mão de obra na zona rural	<p>Orientação técnica grupal (no manejo das principais culturas produzidas – café e laranja)</p> <p>Atuação para a qualidade de produtos e serviços</p> <p>Atuação visando o aumento da renda</p>

## 6. REFERÊNCIAS

EMCAPA/NEPUT - NÚCLEO DE ESTUDO DE PLANEJAMENTO E USO DA TERRA DA EMPRESA CAPIXABA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. **Mapa de unidades naturais**. 1999. Disponível em: <[http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20121211es01655\\_zonasnaturaisdoespiritosanto.pdf](http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20121211es01655_zonasnaturaisdoespiritosanto.pdf)>. Acesso em: 20 de janeiro de 2020.

FUNDAÇÃO PALMARES. **Comunidades certificadas**. Disponível em: <<http://www.palmares.gov.br/sites/mapa/crqs-estados/crqs-es-21022020.pdf>>. Acesso em: 04 de junho de 2020.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Agropecuário de 2017**. 2019. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017#caracteristicas-stabelecimentos>>. Acesso em: 20 de janeiro de 2020.

\_\_\_\_\_. **Censo Demográfico de 2010**. 2010. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/1378>>. Acesso em 01: de junho de 2020.

\_\_\_\_\_. **IBGE CIDADES**. 2017a. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/jeronimo-monteiro/historico>>. Acesso em 01 de junho de 2020.

\_\_\_\_\_. **IBGE CIDADES**. 2017b. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/jeronimo-monteiro/panorama>>. Acesso em 01 de junho de 2020.

\_\_\_\_\_. **IBGE CIDADES**. 2017c. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/jeronimo-monteiro/pesquisa/38/46996>>. Acesso em 01 de junho de 2020.

INCAPER. Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural. Coordenação Técnica de Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização. **Cadastro de agroindústrias familiares do ES**. Vitória: CTESA, 2019. 1 planilha eletrônica.

IJSN- Instituto Jones dos Santos Neves. **IJSN Mapas**. 2012. Disponível em: <<http://www.ijsn.es.gov.br/mapas/>>. Acesso em: 01 de junho de 2020.

\_\_\_\_\_. Coordenação de Estudos Sociais. **Situação de pessoas extremamente pobres**. Vitória: CES, 2019. 1 planilha eletrônica.

PNUD - PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.** Disponível em: <<http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/ranking>>. Acesso em: 01 de junho de 2020.

SEAMA – SECRETARIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS. **Atlas da Mata Atlântica do estado do Espírito Santo:** 2007-2008/2012-2015. Sossai, M. F. (coord.), Cariacica-ES: IEMA, 2018. p.110-111. Disponível em: <<https://seama.es.gov.br/Media/seama/Documentos/Reflorestar/Atlas/Cobertura%20Florestal%20por%20por%20municipios%20de%201%20a%20L.pdf>>. Acesso em: 30 de maio de 2020.

UTE/IDAF - UNIDADE TÉCNICA ESTADUAL/INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA E FLORESTAL DO ESPIRITO SANTO. **Informações sobre o Crédito Fundiário em Jerônimo Monteiro.** Mensagem recebida por <isidorionsimoes@gmail.com> em 21 de maio de 2020.

## **7. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA**

***Gercilene De Souza Silva***

Assistente de Suporte em Desenvolvimento Rural

Ensino Médio

***Luíz Henrique Lima Caiado***

Técnico em desenvolvimento rural

Técnico em Agropecuária

Bacharelado em Ciências Biológicas

***Marianna Abdalla Prata Guimarães***

Agente de Extensão em Desenvolvimento Rural/Coordenadora Local

Engenheira Agrônoma

Mestrado em Ciências Florestais